
Material para análise e discussão em audiência pública e outros fóruns

Diagnóstico

Plano Diretor de Turismo da Estância de Cananéia 2025-2028

Ficha Técnica:

Gestão Municipal da Estância de Cananéia

Prefeito: André Nogueira Sanches

Vice-Prefeito: André Luiz Martins Mafetoni

Departamento Municipal de Turismo e Lazer: Jacques Gomes Filho

Curso de Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Professoras Responsáveis:

Dra. Karina Toledo Solha

Dra. Débora Cordeiro Braga

Dra. Grislayne Guedes Lopes

Equipe de Trabalho:

Ana Beatriz Morais Avancini

Ana Beatriz Queiroz Escobar

Beatriz Silva Julião

Caíque de Campos Felipe

Carlos Eduardo de Moraes Silveira

Carolina Menezes Rodrigues

Charles Ferreira dos Santos

Dandiele Isabela da Cruz

Estêvão Morellon Coimbra

Fernanda Mazzer Mantovani

Franciny Oliveira Silva

Giovana Figueiredo Galhardo

Giovana Mariani Paganotti

Giulia Costa de Santis

Isabela Pereira Lima dos Santos

Isadora Rufino Cunha de Oliveira

Júlia Diniz Grandino

Júlia Elorriaga Mendonca

Juliana Torres Santos

Lais Coimbra Gomes

Lucas Enrique Nunes Naufal

Lucas Perdigão de Souza

Mariana Annunziato Mota

Rodrigo Pereira Melo

Ryan Victor Cardoso dos Santos

Sophia Rodrigues de Lana

Diagnóstico do Plano Diretor de Turismo da Estância de Cananéia 2025-2028

Apresentação

O Diagnóstico do Plano Diretor de Turismo da Estância de Cananéia é resultado da análise que o grupo de trabalho da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) fez a partir de dados coletados na fase de inventário, que aconteceu no segundo semestre de 2024, e nas visitas técnicas realizadas em março e abril de 2025. Durante as visitas foi possível dialogar com: os atores locais que conhecem a realidade do turismo de Cananéia; com aqueles que atuam em órgãos gestores; com quem empreende em equipamentos e serviços de turismo; e com quem trabalha com turismo ou que se interessa pelo tema. Isso foi essencial para compreender como funciona a atividade turística em Cananéia e os desafios existentes. Também foram aplicados questionários com turistas e a população de Cananéia, utilizando o método de sondagem, e, posteriormente, foi realizada análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos com os entrevistados.

No presente documento, o diagnóstico está apresentado na forma de quadros, construídos por meio do método de Análise SWOT, em que são listados pontos positivos e negativos a partir da análise do ambiente interno (turismo no município de Cananéia) e ambiente externo (fatores externos ao município que podem influenciar no desenvolvimento do turismo local). Assim, na sequência dos tópicos, são apresentadas nos quadros as forças e fraquezas (ambiente interno), e as oportunidades e ameaças (ambiente externo) para o desenvolvimento do turismo em Cananéia.

Dessa forma, este material está estruturado para apresentar o diagnóstico a partir de sete assuntos:

1. Governança do turismo
2. Infraestrutura básica e serviços complementares
3. Equipamentos e serviços turísticos
4. Atrativos turísticos (naturais e culturais)
5. Demanda turística
6. Comunidades e povos tradicionais
7. Marketing e promoção turística

1) Governança do turismo

Neste tópico, é apresentada a análise da capacidade institucional e da estrutura de governança da Estância de Cananéia, considerando a importância da articulação entre a gestão pública municipal de turismo com a sociedade civil e os empresários do município. O Quadro 1 apresenta o resultado da análise SWOT realizada.

Quadro 1. Análise SWOT Governança do turismo

A m b i e n t e l n t e r n o	Forças	Fraquezas
A m b i e n t e E x t e r n o	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) ativo. • Reconhecimento de Cananéia como Estância Turística, com acesso a recursos específicos. • Iniciativas municipais voltadas à sustentabilidade e conservação ambiental. • Existência de parcerias com universidades para estudos sobre o turismo em Cananéia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de transparência no processo de composição do COMTUR. • Baixa participação e engajamento dos membros do COMTUR. • Dificuldades na comunicação entre a gestão municipal de turismo e COMTUR. • Falta de apoio estrutural e logístico aos conselheiros do COMTUR.
	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico de Turismo 2030 do Estado de São Paulo. • Lei dos Municípios de Interesse Turístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade nos repasses estaduais e federais, afetando o financiamento de projetos turísticos. • Vulnerabilidade do território à impactos ambientais e mudanças climáticas. • Descontinuidade de políticas públicas por mudanças administrativas. • Dificuldade de mobilização da comunidade nas decisões de planejamento. • Concorrência com destinos turísticos mais estruturados e com maior visibilidade.

Forças

- Presença de Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) ativo.

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Cananéia é um órgão colegiado de caráter consultivo e de cooperação governamental no planejamento, formulação e implementação da

política municipal de turismo. Sua atuação é regulamentada pela Lei nº 2.205/2013, que estabelece diretrizes para sua constituição e funcionamento. O COMTUR realiza reuniões periódicas e possui representantes da sociedade civil e do poder público, promovendo a participação democrática na gestão do turismo local.

- Reconhecimento de Cananéia como Estância Turística, com acesso a recursos específicos.

Cananéia é reconhecida oficialmente como uma Estância Balneária pelo Governo do Estado de São Paulo, conforme a Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023. Esse status confere ao município acesso a recursos financeiros adicionais destinados à promoção e à infraestrutura turística, fortalecendo sua capacidade institucional. A designação como Estância é uma vantagem competitiva que potencializa investimentos e amplia as oportunidades de desenvolvimento sustentável do turismo local.

- Iniciativas municipais voltadas à sustentabilidade e conservação ambiental.

A Prefeitura de Cananéia, por meio do Departamento de Meio Ambiente, desenvolve políticas públicas voltadas à sustentabilidade e conservação dos ecossistemas locais. O município busca conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental, promovendo ações que visam à minimização dos impactos ambientais e à conservação da biodiversidade. Essas iniciativas fortalecem a imagem do município como destino comprometido com a conservação ambiental e atraem visitantes interessados em experiências na natureza que sejam autênticas.

- Existência de parcerias com universidades para estudos sobre o turismo em Cananéia.

Cananéia mantém parcerias com instituições de ensino superior, como a Universidade de São Paulo (USP), por meio da Base Sul do Instituto Oceanográfico, que realiza pesquisas na região há décadas. Além disso, o município colabora com universidades e organizações não governamentais para o desenvolvimento de planos de manejo e estratégias de conservação ambiental, como evidenciado no Plano de Manejo do Parque Estadual do Lagamar de Cananéia. Essas parcerias proporcionam a realização de pesquisas acadêmicas, capacitação técnica e desenvolvimento de projetos inovadores que contribuem para a qualificação da gestão turística.

Fraquezas

- Falta de transparência no processo de composição do COMTUR.

O processo de escolha dos membros do Conselho Municipal de Turismo tem sido alvo de críticas quanto à sua clareza e abertura democrática. A divulgação das convocações e vagas disponíveis foi restrita, dificultando o conhecimento pela população e a participação efetiva de representantes da sociedade civil, do setor privado e de entidades ligadas ao turismo. Essa limitação compromete a legitimidade do conselho e enfraquece sua representatividade. Um processo mais inclusivo e transparente seria fundamental para garantir a diversidade de perspectivas e o fortalecimento da governança participativa no setor turístico.

- Baixa participação e engajamento dos membros do COMTUR.

Outro desafio enfrentado pelo conselho é a baixa participação ativa dos seus integrantes. Muitos conselheiros, embora formalmente nomeados, não têm comparecido regularmente às reuniões ou contribuído efetivamente para os debates e decisões. Além disso, as constantes trocas de secretários e técnicos da gestão pública, especialmente na pasta do turismo, têm causado descontinuidade nas ações, dificultando o acompanhamento de projetos e o cumprimento do

planejamento estratégico do conselho. A falta de estabilidade na administração pública impacta diretamente a atuação colaborativa entre poder público e sociedade civil.

- Dificuldades na comunicação entre a gestão municipal de turismo e COMTUR.

A comunicação entre os membros do conselho e o Departamento de Turismo tem sido alvo de críticas e caracterizada por falhas recorrentes. Em vez de uma relação de cooperação e escuta ativa, muitos conselheiros relatam que o Departamento adota uma postura centralizadora, com pouca abertura para sugestões ou deliberações do colegiado. Isso enfraquece o papel do conselho como instância consultiva e deliberativa, desestimulando a participação e dificultando a construção de políticas públicas mais alinhadas às reais necessidades do setor turístico local.

- Falta de apoio estrutural e logístico aos conselheiros do COMTUR.

A ausência de condições básicas para o funcionamento do conselho é uma das principais queixas dos membros. Faltam recursos essenciais, como espaço adequado para reuniões, apoio técnico, transporte para visitas técnicas e participação em eventos relacionados ao turismo. Essa carência compromete a autonomia e a capacidade dos conselheiros de atuarem de forma propositiva. Além disso, a inexistência de incentivos para capacitação e formação contínua dos membros limita a profissionalização da atuação do conselho e dificulta sua inserção em redes regionais ou estaduais de governança turística.

Ameaças

- Instabilidade nos repasses estaduais e federais, afetando o financiamento de projetos turísticos.

Os recursos recebidos pelos Municípios Turísticos oriundos da classificação como Estância Turística podem ser comprometidos por fatores econômicos ou mudanças políticas nos governos estadual e federal, e isso gera incertezas na continuidade de obras e programas turísticos.

- Vulnerabilidade do território à impactos ambientais e mudanças climáticas.

O município de Cananéia e outros destinos turísticos da região estão inseridos em áreas ambientalmente sensíveis, como a APA Marinha do Litoral Sul, sendo altamente expostos à erosão costeira, elevação do nível do mar e eventos extremos.

- Descontinuidade de políticas públicas por mudanças administrativas.

Mudanças na gestão municipal e estadual muitas vezes interrompem o andamento de projetos estratégicos, inclusive estudos no setor de turismo, por falta de continuidade entre mandatos.

- Dificuldade de mobilização da comunidade nas decisões de planejamento.

A baixa participação popular nos processos de planejamento turístico enfraquece a legitimidade das políticas públicas e compromete a implementação de ações sustentáveis.

- Concorrência com destinos turísticos mais estruturados e com maior visibilidade.

Apesar do potencial natural e histórico, Cananéia ainda carece de estrutura turística comparável a destinos mais consolidados do estado de São Paulo, o que afeta sua competitividade no mercado.

Oportunidades

- Plano Estratégico de Turismo 2030 do Estado de São Paulo.

A inserção do município de Cananéia no contexto das diretrizes estabelecidas pelo Plano Estratégico de Turismo 2030 do Estado de São Paulo configura uma oportunidade relevante no fortalecimento de sua capacidade institucional e de governança. O referido plano propõe o estímulo à elaboração, revisão e implementação dos Planos Diretores Regionais de Turismo (PDRTUR), bem como a modernização institucional das administrações municipais. Essas ações visam não apenas à qualificação da gestão pública, mas também a consolidação de uma governança territorial mais articulada e eficaz. Para Cananéia, essa agenda representa a possibilidade de acesso a instrumentos técnicos e estratégicos que favorecem a estruturação de políticas públicas.

- Lei dos Municípios de Interesse Turístico.

A Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, é a lei de implantação das Estâncias e Municípios de Interesse Turístico (MITs). Essa lei forneceu condições e requisitos para classificação dos municípios turísticos do estado de São Paulo. O município de Cananéia é uma Estância Turística e reconhecida por seu valor natural, histórico e cultural.

2) Infraestrutura básica e serviços complementares

Neste tópico, é apresentada a análise da infraestrutura básica de Cananéia, assim como de serviços complementares à atividade turística (por exemplo: comércios, rede de saúde pública, gestão de resíduos sólidos, entre outros). Também foram observados aspectos relacionados à mobilidade e acessibilidade no município, uma vez que a infraestrutura e serviços básicos devem atender primeiramente aos moradores e depois aos turistas. O Quadro 2 apresenta o resultado da análise SWOT realizada.

Quadro 2. Análise SWOT Infraestrutura básica e serviços complementares

A m b i e n t e l n t e r n o	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> • Boa conexão com municípios vizinhos. • Infraestrutura pesqueira consolidada. • Travessias fluviais satisfatórias. • Baixo nível de congestionamento. • Tamanho e tranquilidade da cidade. • Espaço para criação de terminal rodoviário localizado no centro da cidade. • Uso predominante de bicicletas. • Aplicativos de transporte funcionam bem no município de Cananéia. • Segurança existente e percebida em Cananéia por moradores e turistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de capacitação e apoio técnico às cooperativas e associações locais. • Estradas mal conservadas, sobretudo nas áreas rurais e costeiras. • Sinalização urbana precária. • Ausência de hospital municipal. • Coleta de lixo irregular em ilhas e bairros afastados. • Saneamento precário em comunidades isoladas. • Falta de orçamento para manutenção de áreas públicas. • Sinal de celular fraco ou inexistente em áreas rurais e ilhas. • Escassez de equipamentos públicos urbanos. • Estradas na cidade mal asfaltadas com buracos. • Calçadas sem piso tátil e rampas. • Inexistência de ciclovias e ciclofaixas. • Iluminação pública insuficiente.

		<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de transporte público no município. • Estabelecimentos comerciais carecem de preparo para atendimento de grupos de visitantes. • Carência de profissionais de saúde pública para atendimento aos moradores e turistas.
A m b i e n t e E x t e r n o	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias público-privadas para investimentos em infraestrutura turística. • Atração de turistas com perfil diversificado, pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida. • Fomento ao cicloturismo com potencial para o desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo investimento estadual e federal em municípios turísticos de pequeno porte. • Concorrência entre destinos turísticos no Litoral Sul. • Infraestrutura rodoviária deficiente. • Acessibilidade implementada em municípios litorâneos. • Intensificação do desmatamento por falta de planejamento urbano.

Forças

- Boa conexão com municípios vizinhos

Cananéia possui uma boa conexão viária com municípios vizinhos, facilitada por uma rede de estradas regionais e rotas fluviais que interligam a cidade à localidades como Iguape, Ilha Comprida e Pariquera-Açu. As estradas que ligam Cananéia a essas cidades permitem o acesso rápido, enquanto as vias fluviais oferecem alternativas de transporte para áreas de difícil acesso. Essa infraestrutura proporciona uma integração eficiente entre os municípios, incentivando o comércio e o turismo regional, além de garantir que moradores e visitantes possam transitar com facilidade entre as cidades da região.

- Infraestrutura pesqueira consolidada

Com uma forte tradição pesqueira, Cananéia possui uma infraestrutura consolidada voltada para a pesca artesanal. A cidade tem um extenso sistema de apoio aos pescadores locais, incluindo pontos de desembarque, mercados e instalações para o processamento e venda de produtos pesqueiros. Esse setor tem um impacto positivo direto na economia local, gerando empregos e sustentando a cultura da pesca, que é uma das principais atividades econômicas da região. A oferta abundante de peixes e frutos do mar, aliados à expertise local, coloca Cananéia como um importante polo pesqueiro no litoral paulista.

- Travessias fluviais satisfatórias

As travessias fluviais entre o continente e as ilhas ao redor de Cananéia operam de maneira eficiente, utilizando barcos e balsas que garantem a movimentação constante de moradores,

turistas e mercadorias. A cidade investiu em soluções que tornam essas travessias rápidas e seguras, com horários bem estabelecidos. Isso não só facilita o transporte diário, como também atrai turistas que desejam explorar as ilhas e a natureza ao redor de Cananéia, ampliando as opções de lazer na região.

- Baixo nível de congestionamento

Cananéia não apresenta grandes fluxos de tráfego e, por isso, oferece uma mobilidade urbana eficiente, sem os problemas típicos de congestionamento enfrentados por grandes centros urbanos. A cidade conta com ruas tranquilas e com baixo volume de veículos, o que proporciona aos seus habitantes uma experiência mais tranquila no dia a dia. A fluidez do trânsito favorece tanto os moradores, que se deslocam com facilidade, quanto os turistas, que podem desfrutar das belezas locais sem as complicações do trânsito intenso.

- Tamanho e tranquilidade da cidade

Cananéia é uma cidade relativamente pequena e tranquila, o que contribui significativamente para a locomoção dos moradores e turistas. As distâncias curtas entre os pontos de interesse, como praças, comércios e atrações turísticas no centro histórico, permitem que as pessoas se desloquem a pé ou de bicicleta com facilidade.

- Espaço para criação de terminal rodoviário localizado no centro da cidade

Existe um espaço propício para criação do terminal rodoviário de Cananéia, situado no centro, onde os ônibus de viagem já desembarcam os passageiros, mas ainda carece de infraestrutura. Isso traria uma grande vantagem para a mobilidade urbana. Essa localização estratégica facilita o acesso ao transporte público, permitindo que os moradores e visitantes se desloquem rapidamente para outras cidades e regiões. Além disso, a centralidade do terminal torna mais conveniente para os turistas que chegam à cidade, servindo como um ponto de partida para explorar as atrações locais.

- Uso predominante de bicicletas

A cultura do uso de bicicletas em Cananéia é um ponto forte em termos de mobilidade. Com ruas menos congestionadas e uma infraestrutura que, em muitos casos, favorece o ciclista, a prática se torna uma alternativa viável e atraente para o transporte diário. O uso de bicicletas não apenas contribui para a redução do tráfego e da poluição, mas também oferece uma forma de lazer e interação com a natureza.

- Aplicativos de transporte funcionam bem no município de Cananéia.

Para moradores e turistas com boa recepção de internet, é possível utilizar aplicativos de transporte para deslocamento no município de Cananéia.

- Segurança existente e percebida em Cananéia por moradores e turistas

De acordo com a sondagem realizada com a população e turistas, existe uma percepção de que Cananéia é um município muito tranquilo e seguro.

Fraquezas

- Falta de capacitação e apoio técnico às cooperativas e associações locais

A gestão das cooperativas e associações locais em Cananéia enfrenta sérios desafios devido à falta de capacitação e apoio técnico adequado. Muitos pescadores e artesãos locais têm

dificuldades em organizar suas atividades de forma eficiente, o que resulta em uma gestão ineficaz dos recursos e serviços oferecidos. Sem o conhecimento necessário para otimizar a produção e promover seus produtos de maneira eficaz, essas cooperativas acabam perdendo oportunidades de crescimento e desenvolvimento. A ausência de suporte técnico e treinamentos específicos enfraquece a competitividade da cidade em mercados mais amplos, limitando o potencial econômico de importantes setores como a pesca e o artesanato.

- Estradas mal conservadas, sobretudo nas áreas rurais e costeiras

As estradas de Cananéia, principalmente nas áreas rurais e costeiras, apresentam problemas de conservação que dificultam o acesso aos bairros mais afastados e aos atrativos turísticos, especialmente em dias de chuva. Buracos, falta de pavimentação adequada e a deterioração das vias prejudicam a mobilidade, tornando o transporte mais lento e inseguro. Isso impacta negativamente tanto os moradores, que enfrentam dificuldades para se deslocar, quanto os turistas, que podem se sentir desmotivados a visitar a região por conta das condições precárias das estradas.

- Sinalização urbana precária

A sinalização urbana de Cananéia apresenta falhas significativas, como a falta de placas informativas claras e adequadas em diversos pontos da cidade. A ausência de sinalização eficaz nas vias públicas, nos pontos de transporte e nas principais áreas de interesse urbano dificulta a orientação de moradores e visitantes. Em especial, a falta de informações sobre a direção correta e a sinalização de pontos turísticos pode gerar confusão, além de contribuir para o aumento do tempo de deslocamento e possíveis problemas de segurança no trânsito.

- Ausência de hospital municipal

Cananéia enfrenta um grande desafio relacionado à ausência de um hospital municipal que possa oferecer atendimento de média ou alta complexidade, além da falta de materiais adequados e profissionais da saúde. A cidade depende de hospitais em municípios vizinhos para casos mais graves ou urgentes, o que pode resultar em atrasos no atendimento e complicações durante o transporte de pacientes, especialmente em situações de emergência. Isso gera um impacto negativo na qualidade dos serviços de saúde disponíveis para a população local, que precisa se deslocar para outras cidades para receber cuidados médicos adequados.

- Coleta de lixo irregular em ilhas e bairros afastados

A coleta de lixo em Cananéia apresenta falhas, especialmente nas ilhas e em bairros mais afastados, onde o serviço ocorre de forma irregular, além da falta de lixeiras nas ruas. Em algumas dessas regiões, o lixo doméstico acaba se acumulando ou sendo descartado de forma inadequada, o que gera problemas ambientais e de saúde pública. A falta de um sistema eficiente de coleta de resíduos pode levar ao acúmulo de lixo nas ruas e em áreas de difícil acesso, prejudicando a qualidade do ambiente e comprometendo o turismo na região.

- Saneamento precário em comunidades isoladas

Muitas comunidades isoladas de Cananéia, como as do Ariri e das ilhas, ainda enfrentam a falta de rede de esgoto, o que coloca em risco a saúde pública e o meio ambiente. O saneamento inadequado nessas áreas resulta em condições insalubres, com o esgoto a céu aberto ou descartado de maneira inadequada, aumentando o risco de doenças e comprometendo a qualidade de vida dos moradores. Além disso, o impacto ambiental pode ser significativo, especialmente nas áreas de proteção ambiental que circundam a cidade. A implantação de

sistemas de esgoto e a melhoria das condições sanitárias dessas comunidades são urgentes para garantir o bem-estar da população local e proteger os recursos naturais da região.

- Falta de orçamento para manutenção de áreas públicas

Cananéia enfrenta dificuldades orçamentárias que comprometem a manutenção de suas áreas públicas, incluindo praças, vias e espaços turísticos. A falta de verbas específicas para esse tipo de manutenção resulta em praças e ruas deterioradas, com a infraestrutura frequentemente em estado de abandono. A falta de investimento nas áreas públicas também impacta negativamente a imagem da cidade, prejudicando a experiência tanto dos moradores quanto dos turistas.

- Sinal de celular fraco ou inexistente em áreas rurais e ilhas

Em várias áreas rurais e nas ilhas de Cananéia e até mesmo em áreas urbanas, o sinal de celular é fraco ou inexistente, o que dificulta a comunicação, especialmente em casos de emergência. Essa falta de conectividade também impacta negativamente o acesso às informações públicas e turísticas, o que é um grande desafio para os moradores e para os visitantes nessas regiões.

- Escassez de equipamentos públicos urbanos

A escassez de equipamentos públicos urbanos em Cananéia é uma questão importante que prejudica a experiência dos turistas e dos próprios moradores. A falta de lixeiras, bancos, banheiros e sinalização adequada em áreas de visitação torna a cidade menos acolhedora e organizada. Esse descuido com os espaços públicos reflete diretamente na percepção dos visitantes, que sentem a falta dos equipamentos ao visitar locais turísticos, como as praias ou áreas de lazer da cidade.

- Estradas na cidade mal asfaltadas com buracos

Um dos principais problemas enfrentados pelos moradores e visitantes de Cananéia são as estradas mal conservadas. A presença de buracos e irregularidades nas vias não apenas dificulta a circulação de veículos, mas também pode representar um risco para ciclistas e pedestres. Esse fator pode desestimular o uso de transporte não motorizado e afetar a qualidade de vida na cidade.

- Calçadas sem piso tátil e rampas

A falta de calçadas adequadas, especialmente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, é uma fraqueza significativa. A ausência de piso tátil dificulta a locomoção de pessoas com deficiência visual, enquanto a falta de rampas impede que pessoas em cadeira de rodas e pessoas com carrinhos de bebê acessem facilmente os espaços urbanos. Isso limita a inclusão social e a acessibilidade na cidade para os moradores e turistas.

- Inexistência de ciclovias e ciclofaixas

Apesar do uso predominante de bicicletas, a falta de ciclovias e ciclofaixas dedicadas representa um desafio para a segurança dos ciclistas. Sem infraestrutura adequada, como faixas exclusivas e sinalização, os ciclistas ficam expostos ao tráfego de veículos, o que pode desencorajá-los a utilizar a bicicleta como meio de transporte. A criação de uma rede de ciclovias poderia incentivar ainda mais essa prática.

- Iluminação pública insuficiente

A iluminação pública insuficiente em algumas áreas da cidade pode ser um obstáculo à segurança e à mobilidade, especialmente durante a noite. Locais mal iluminados podem

desencorajar caminhadas ou passeios de bicicleta, além de aumentar o risco de acidentes. Melhorar a iluminação nas vias e calçadas é essencial para promover um ambiente mais seguro e acessível.

- Ausência de transporte público no município.

A escassez de opções de transporte público em Cananéia é uma das fraquezas mais significativas. A falta de linhas regulares e acessíveis dificulta o deslocamento de pessoas que não possuem veículos particulares, especialmente para aqueles que dependem do transporte para acessar serviços essenciais, como saúde e educação. A implementação de um sistema de transporte público mais eficaz poderia melhorar a mobilidade na cidade.

- Estabelecimentos comerciais carecem de preparo para atendimento de grupos de visitantes.

Alguns estabelecimentos no município, principalmente, próximos à Avenida Beira Mar não estão preparados para atender grupos volumosos de visitantes.

- Carência de profissionais de saúde pública para atendimento aos moradores e turistas.

Segundo a sondagem com a população, uma das fraquezas em termos de serviços básicos do município é a carência de profissionais de saúde pública para atendimento à população.

Ameaças

- Baixo investimento estadual e federal em municípios turísticos de pequeno porte

A possível não priorização de alguns municípios por parte dos governos estadual e federal no que diz respeito à investimentos em infraestrutura básica, como pavimentação e saneamento, compromete o desenvolvimento sustentável e a atratividade turística de cidades menores do estado de São Paulo.

- Concorrência entre destinos turísticos no Litoral Sul

A concentração de atrativos em municípios com maior estrutura e visibilidade, aliados à proximidade geográfica entre eles, favorece a mobilidade do turista e o aproveitamento da viagem, dificultando a competitividade de cidades com menor destaque turístico.

- Infraestrutura rodoviária deficiente

O acesso ao Litoral Sul de São Paulo apresenta desafios significativos devido às condições de trechos mais perigosos da BR-116, que possui pistas estreitas e sinuosas. A paralisação da duplicação da rodovia desde 1999, por questões ambientais, agrava os riscos de acidentes e limita o desenvolvimento do turismo na região.

- Acessibilidade implementada em municípios litorâneos

Iniciativas como o Projeto Praia Acessível, implantado no litoral do Paraná e em Ilha Comprida (SP), têm se destacado por promover a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no turismo. Esses projetos oferecem cadeiras de rodas anfíbias para banhistas e promovem atividades inclusivas, proporcionando uma experiência de lazer e bem-estar para públicos com necessidades especiais. Essas ações não apenas promovem a inclusão social, mas também colocam esses destinos em posição de vantagem competitiva no mercado turístico, que cada vez mais exige destinos preparados para receber turistas com deficiência. O turismo acessível é um nicho crescente, com estimativas que indicam que mais de 20% da população

mundial vive com alguma forma de deficiência, o que representa um mercado significativo a ser explorado. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo acessível é um dos setores de maior crescimento no turismo global, com uma previsão de aumento de 10% ao ano (OMT, 2023).

- Intensificação do desmatamento por falta de planejamento urbano

A expansão desordenada da mobilidade urbana tem sido uma das principais causas do desmatamento no Brasil. Quando o planejamento urbano não é realizado de maneira sustentável, a construção de rodovias, ciclovias, ferrovias e outros sistemas de transporte muitas vezes resulta na destruição de biomas essenciais. Essa falta de planejamento pode gerar impactos irreversíveis sobre a biodiversidade, agravando problemas como a perda de habitat, a alteração de ecossistemas e o aumento das emissões de gases de efeito estufa.

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Brasil perdeu 13.000 km² de florestas em 2022, o que representa um aumento de 15% no desmatamento em comparação com o ano anterior. A expansão da infraestrutura urbana, especialmente em áreas de proteção ambiental, tem sido um dos principais motores desse processo (INPE, 2023).

Além disso, a construção de estradas e vias de acesso em regiões sensíveis tem levado à fragmentação de habitats, dificultando a circulação de espécies e comprometendo a integridade dos ecossistemas. A falta de integração entre a expansão urbana e a preservação ambiental tem gerado conflitos entre o desenvolvimento das cidades e a necessidade urgente de conservação dos recursos naturais.

Estudos também indicam que a expansão descontrolada de áreas urbanas contribui para o aumento da poluição do ar e da água, prejudicando tanto a saúde humana quanto a qualidade do ambiente natural. A mobilidade urbana, quando não planejada adequadamente, pode gerar um ciclo vicioso de degradação ambiental que afeta diretamente as populações locais, especialmente as mais vulneráveis.

Oportunidades

- Parcerias público-privadas para investimentos em infraestrutura turística.

Municípios litorâneos como Santos, Bertioga e Guarujá têm se beneficiado de parcerias público-privadas, viabilizadas por legislações específicas que autorizam a atuação do setor privado. Esses investimentos têm impulsionado a modernização da infraestrutura urbana e turística, com destaque para melhorias na mobilidade e na qualidade dos serviços oferecidos aos visitantes.

- Atração de turistas com perfil diversificado, pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

De acordo com o estudo “Percepções dos Turistas com Deficiência sobre Acessibilidade no Turismo”, divulgado pelo Ministério do Turismo em 2023, mais da metade dos turistas com deficiência (53,5%) afirmaram ter deixado de viajar para destinos nacionais devido à falta de acessibilidade. Esse dado não apenas revela um desafio para o setor, mas também uma grande oportunidade de expansão e inclusão, representando uma lacuna significativa no mercado turístico.

Investir em infraestrutura acessível, como a adaptação de espaços públicos, hotéis, transportes e atrações turísticas, é essencial para garantir que pessoas com deficiência possam desfrutar de todas as possibilidades que destinos como Cananéia oferecem. Além disso, promover um

turismo mais inclusivo pode não apenas atrair mais visitantes, mas também fortalecer a imagem da cidade como um destino de hospitalidade para todos.

- Fomento ao cicloturismo com potencial para o desenvolvimento sustentável

A Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012) estabelece diretrizes para o planejamento de mobilidade ativa, incluindo a implementação de ciclovias e ciclofaixas. Embora não mencione explicitamente o cicloturismo, a lei propõe a integração de diferentes meios de transporte, facilitando o acesso do turista às rotas de cicloturismo e evidenciando um nicho promissor a ser explorado.

Além disso, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) lançou um edital para o aperfeiçoamento de rotas de cicloturismo, com o objetivo de melhorar a infraestrutura cicloviária, conectando áreas verdes, Unidades de Conservação e corredores ecológicos, e promovendo o turismo sustentável. Essas iniciativas evidenciam o crescente interesse e investimento no cicloturismo no Brasil, destacando-o como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento do turismo sustentável e a promoção de destinos turísticos integrados à natureza.

3) Equipamentos e serviços turísticos

Neste tópico, é apresentada a análise dos equipamentos e serviços turísticos da Estância de Cananéia, considerando a importância dessa estrutura para o desenvolvimento da atividade turística. O Quadro 3 apresenta o resultado da análise SWOT realizada.

Quadro 3. Análise SWOT Equipamentos e serviços turísticos

A m b i e n t e l n t e r n o	Forças	Fraquezas
		<ul style="list-style-type: none"> • Localização privilegiada do município. • Transporte fluvial adequado. • Valorização do conhecimento tradicional local. • Diferencial da oferta gastronômica. • Diversidade e quantidade de equipamentos turísticos, principalmente a infraestrutura das marinas. • Painéis solares instalados nas pousadas, restaurantes e residências proporcionaram a chegada de energia à Ilha do Cardoso e colaboram com a sustentabilidade ambiental.
A m b	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Roteiros integrados entre 	<ul style="list-style-type: none"> • Encarecimento da região gerando

i e n t e E x t e r n o	destinos do litoral sul paulista. <ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do destino por ser próximo ao litoral. • Políticas públicas e editais de fomento ao turismo regional, que incluem recursos para capacitação (ex curso: idiomas, receptivo e guiamento). • Parcerias com instituições estaduais, federais e do Sistema S (SENAC, SEBRAE, IFs) para qualificação técnica e empreendedora (ex: EAD ou cursos de curta duração presencial). 	gentrificação. <ul style="list-style-type: none"> • Limitações em termos de hospedagens adequadas e sinalização turística, o que pode comprometer a experiência dos visitantes. • Dependência excessiva do turismo torna a economia local vulnerável a flutuações sazonais. • Sazonalidade do turismo, que dificulta a manutenção de empregos fixos e o investimento em capacitação contínua.
--	--	--

Forças

- Localização privilegiada do município

Cananéia está situada em uma das regiões mais ricas em biodiversidade do Brasil, próxima ao Parque Estadual da Ilha do Cardoso e ao Lagamar. Essa característica confere ao destino um grande potencial para o fortalecimento do ecoturismo e do turismo de base comunitária, oferecendo experiências imersivas e educativas para os visitantes, ao mesmo tempo em que valoriza a conservação ambiental.

- Transporte fluvial adequado

O uso do transporte fluvial para acessar comunidades e ilhas reforça a identidade local e contribui para a logística do turismo regional. Embora nem todos os pontos sejam acessíveis, alguns já possuem adaptações para pessoas com deficiência, o que representa um avanço em termos de inclusão e acessibilidade no turismo – um aspecto cada vez mais valorizado no setor.

- Valorização do conhecimento tradicional local

A comunidade de Cananéia possui um profundo conhecimento tradicional sobre o território, especialmente nas áreas de pesca artesanal, turismo ecológico e náutico e práticas culturais locais. Esse saber acumulado é transmitido oralmente e por meio de práticas cotidianas, refletindo uma relação íntima com o meio ambiente e as tradições regionais. Essas ações demonstram o potencial de Cananéia em utilizar seu conhecimento tradicional como base para programas de capacitação profissional, promovendo o desenvolvimento sustentável e a valorização da identidade local.

- Diferencial da oferta gastronômica

Cananéia é um destino turístico gastronômico de destaque na região do Vale do Ribeira, principalmente, por causa dos restaurantes na Avenida Beira Mar que elaboram pratos com frutos do mar, com destaque para as outras.

- Diversidade e quantidade de equipamentos turísticos, principalmente a infraestrutura das marinas.

O município está bem preparado para receber visitantes, devido à diversidade e quantidade de meios de hospedagem e meios de alimentação, com destaque para a região das marinas no Porto Cubatão que tem como principal público os turistas em busca de passeios de barco e pesca esportiva.

- Painéis solares instalados nas pousadas, restaurantes e residências proporcionam a chegada de energia à Ilha do Cardoso e colaboram com a sustentabilidade ambiental.

A Ilha do Cardoso é o principal destino dos turistas que frequentam Cananéia e a instalação de painéis solares permitiu o fortalecimento das pousadas e restaurantes locais.

Fraquezas

- Oferta limitada de serviços complementares, como transporte público

Faltam serviços turísticos estruturados, como transporte público de qualidade, para facilitar a circulação pela cidade.

- Concorrência com destinos turísticos consolidados

Cananéia enfrenta a concorrência de municípios vizinhos, como Iguape e Ilha Comprida, que já oferecem serviços turísticos consolidados e mão de obra especializada. Por exemplo, Ilha Comprida implementou o Selo de Qualidade no Turismo, certificando empresas locais após capacitações em gestão, inovação e marketing digital. Essas iniciativas destacam-se pela profissionalização do setor, colocando pressão sobre a Cananéia para aprimorar ainda mais sua oferta de serviços e qualificação profissional.

- Percepção negativa de visitantes quando o atendimento não é adequado

A percepção dos visitantes sobre Cananéia pode ser prejudicada quando o atendimento não é adequado. Durante a visita técnica realizada, foi observado que a falta de capacitação de alguns profissionais em hospitalidade e atendimento ao cliente impacta negativamente a experiência do turista. Essa situação pode comprometer a reputação do município como destino turístico, afastando potenciais visitantes e dificultando o desenvolvimento do setor.

- Poucas empresas de turismo registradas no Cadastur.

Não foram identificadas muitas empresas, principalmente, de meios de hospedagem registradas no Cadastur.

- Centro de Informações Turísticas, localizado próximo à igreja matriz, em condição provisória e sem estrutura adequada para atendimento aos turistas.

O Centro de Informações Turísticas não estava em funcionamento adequado durante as visitas técnicas do grupo de trabalho. É importante que Cananéia abra seus locais de informações turísticas, principalmente, aos finais de semana, para que os turistas consigam suporte.

- Falta de sinalização turística nas ruas da cidade e de placas informativas nos pontos turísticos.

Não foram identificadas placas de sinalização turística nas ruas da cidade e placas informativas nos pontos turísticos de forma a orientar os visitantes sobre os principais atrativos turísticos na cidade de Cananéia.

- Infraestrutura inadequada ou ausente em atrativos turísticos privados carecendo de investimento direcionado.

Os empresários locais precisam compreender a importância de realizar investimentos em suas propriedades e atrativos abertos à visitação turística. Isso fortalece o destino turístico e o reconhecimento de sua propriedade.

Ameaças

- Encarecimento da região gerando gentrificação

A valorização imobiliária e a especulação geradas pelo turismo podem levar ao afastamento de moradores tradicionais, afetando a autenticidade cultural da cidade e agravando desigualdades sociais. Por exemplo, municípios tradicionalmente conhecidos por suas comunidades pesqueiras e atividades de ecoturismo, passaram por um intenso processo de gentrificação devido ao aumento da procura por imóveis de luxo, especialmente no mercado de segunda residência. A pressão imobiliária tem elevado o custo de vida e afastado a população local mais vulnerável, substituindo-a por moradores com maior poder aquisitivo.

- Limitações em termos de hospedagens adequadas e sinalização turística, o que pode comprometer a experiência dos visitantes.

A cidade ainda apresenta deficiências na infraestrutura turística, como ausência de sinalização adequada e poucos centros de informação ao turista. Esses fatores afetam diretamente a atratividade e permanência dos visitantes.

- Dependência excessiva do turismo torna a economia local vulnerável a flutuações sazonais

A dependência excessiva da atividade turística como motor econômico torna Cananéia vulnerável a flutuações sazonais e crises externas, como eventos climáticos, pandemias ou recessões, que impactam diretamente o setor.

- Sazonalidade do turismo, que dificulta a manutenção de empregos fixos e o investimento em capacitação contínua.

Um dos principais desafios estruturais enfrentados pelo turismo regional é a sazonalidade — ou seja, a concentração da atividade turística em determinados períodos do ano. Essa característica impacta negativamente a geração de empregos estáveis, dificulta o planejamento de negócios e compromete a sustentabilidade de investimentos em capacitação contínua. Durante os períodos de baixa temporada, muitos trabalhadores são dispensados, o que gera rotatividade e desmotivação, além de reduzir o interesse por formações de longo prazo. Para os empreendedores locais, o retorno financeiro incerto dificulta o investimento em qualificação de equipes e inovações no atendimento.

Oportunidades

- Roteiros integrados entre destinos do litoral sul paulista

A localização costeira de Cananéia permite que ela seja incluída em roteiros integrados com outros destinos do litoral sul paulista e do Paraná, potencializando fluxos turísticos e criando conexões estratégicas com operadoras e agências de turismo.

- Fortalecimento do destino por ser próximo ao litoral

A proximidade de Cananéia com o litoral paulista e outros polos turísticos oferece grandes oportunidades para o município, especialmente no fortalecimento do ecoturismo e no desenvolvimento de uma infraestrutura turística sustentável.

- Políticas públicas e editais de fomento ao turismo regional, que incluem recursos para capacitação (ex curso: idiomas, receptivo e guiamento).

É necessário que exista políticas públicas voltadas ao setor turístico para incentivar a organização, qualificação e promoção dos destinos regionais. Uma das ferramentas mais relevantes para essa finalidade são os editais de fomento, que viabilizam recursos para projetos estratégicos, incluindo ações de capacitação profissional.

Esses editais, frequentemente lançados por órgãos como o Ministério do Turismo, secretarias estaduais e municipais, além de instituições como o Sebrae, têm priorizado a formação de mão de obra qualificada, compreendendo que a experiência do turista está diretamente ligada à qualidade do atendimento e dos serviços prestados. Por isso, há uma crescente oferta de cursos voltados para idiomas (como inglês e espanhol), técnicas de receptivo turístico e guiamento.

Essa capacitação visa atender às exigências do mercado, contribuindo para a profissionalização do setor e promovendo a inclusão social e econômica das comunidades locais. Além disso, iniciativas assim fortalecem o protagonismo regional, incentivando a criação de roteiros integrados e experiências turísticas autênticas.

- Parcerias com instituições estaduais, federais e do Sistema S (SENAC, SEBRAE, IFs) para qualificação técnica e empreendedora.(ex: EAD ou cursos de curta duração presencial).

Nesse contexto, o Sistema S, composto por instituições como o SENAC, SEBRAE, SENAR e SENAI, tem desempenhado um papel fundamental. Essas instituições oferecem uma ampla gama de cursos online gratuitos e pagos voltados especificamente ao setor de turismo. Exemplos incluem:

4) Atrativos turísticos (naturais e culturais)

Neste tópico, é apresentada a análise dos atrativos turísticos naturais e culturais da Estância de Cananéia, considerando a importância dos atrativos já consolidados para o fortalecimento do turismo no município. O Quadro 4 apresenta o resultado da análise SWOT realizada.

Quadro 4. Análise SWOT Atrativos turísticos

A m b i e n t e l n t e r n	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> • Demarcação de um novo quilombo no Parque Estadual Lagamar de Cananéia. • Ampla oferta de atrativos naturais. • Riqueza em biodiversidade, áreas protegidas e patrimônio histórico-cultural. • Ilha do Cardoso é bastante conhecida e indicada pelos visitantes. • Pousadas e restaurantes do Núcleo Marujá, na Ilha do Cardoso, 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acesso ao novo quilombo. • Dificuldade de acesso a informações sobre os atrativos naturais e culturais. • Ausência de sinalização e manutenção nos atrativos naturais. • Desconexão entre os atrativos naturais. • Ausência de banheiros e lixeiras nos atrativos naturais.

o	estão preparados para atendimento ao turista.	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso difícil aos atrativos naturais. • Avanço da maré na Ilha do Cardoso. • Conflitos entre conservação e crescimento desordenado. • Turismo e o seu impacto ambiental. • Sazonalidade turística. • Carência de incentivos públicos para revitalização e uso de casarões por empreendedores locais. • Inexistência de sinalização turística, placas orientativas, educativas e de conforto no Núcleo Marujá, na Ilha do Cardoso.
A m b i e n t e E x t e r n o	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalização da Rota Transcontinental Indígena (Caminho do Peabiru). • Visibilidade das áreas de Patrimônio tombadas pela Unesco. • Guias de turismo montarem roteiros histórico-culturais e na natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Corte no Orçamento do IBAMA pode gerar impactos na fiscalização ambiental. • Falta de integração entre políticas ambientais. • Insustentabilidade nas atividades turísticas. • Especulação imobiliária pode levar a perda do patrimônio histórico-cultural não tombado. • Desmatamentos, queimadas e invasões irregulares podem ocasionar impactos ambientais e mudanças na biodiversidade do destino, prejudicando sua beleza natural.

Forças

- Demarcação de um novo quilombo no Parque Estadual Lagamar de Cananéia

A liderança local e o direcionamento estratégico do novo quilombo no Parque Estadual Lagamar de Cananéia para o turismo educacional configuram uma forte vantagem competitiva. A valorização da cultura quilombola aliada ao potencial educativo do território fortalece a identidade local e cria uma base sólida para o desenvolvimento de atividades turísticas sustentáveis. A presença de uma comunidade organizada e com objetivo claro favorece a atração de projetos, parcerias e melhorias estruturais, além de estimular a geração de emprego e renda para a população residente.

- Ampla oferta de atrativos naturais

Localizada em uma região de rica biodiversidade e reconhecida por abrigar diversas áreas protegidas, como o Parque Estadual da Ilha do Cardoso e diversos manguezais e estuários, Cananéia se destaca como um polo ecoturístico da região. Essa abundância de recursos naturais fortalece a imagem do município como destino de ecoturismo para turistas em busca de experiências ligadas à natureza, fomentando o desenvolvimento econômico por meio do turismo na natureza, da pesquisa científica e da valorização das comunidades tradicionais.

- Riqueza em biodiversidade, áreas protegidas e patrimônio histórico-cultural.

O município apresenta uma forte porcentagem de áreas preservadas, o que é um ponto positivo para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável da região. O território de Cananéia e seus arredores estão cobertos pelas seguintes áreas protegidas: Parque Estadual da Ilha do Cardoso (22.000 ha), Parque Estadual Lagamar de Cananéia (40.759 ha), APA Cananéia-Iguapé-Peruíbe (202.308 ha), Reserva Extrativista do Mandira (1.175 ha), Reserva Extrativista Ilha do Tumba (1.128,26 ha), Reserva Extrativista Taquari (1.662,20 ha), RDS Itapanhaima (1.242,70 ha), APA Marinha do Litoral Sul (368.742,53 ha) e APA Ilha Comprida (192.090 ha). Se somarmos essas áreas, isso equivale a um total de 830.107,69 hectares conservados nos arredores de Cananéia. Essas áreas são fundamentais para a proteção de ecossistemas, como manguezais e remanescentes de Mata Atlântica, além de servirem como refúgio para diversas espécies ameaçadas.

- Ilha do Cardoso é bastante conhecida e indicada pelos visitantes.

A Ilha do Cardoso é o principal destino de Cananéia e muito mais conhecido como local para visitação do que a própria cidade de Cananéia.

- Pousadas e restaurantes do Núcleo Marujá, na Ilha do Cardoso, estão preparados para atendimento ao turista.

O Núcleo Marujá   a localidade mais bem preparada na Ilha do Cardoso para atendimento aos visitantes.

Fraquezas

- Dificuldade de acesso ao novo quilombo

O acesso ao novo quilombo   dificultado pela m  sinaliza o das estradas e pela ausência de placas indicativas na cidade, o que compromete a experiência dos visitantes e a visibilidade do destino. Além disso, há uma carência de informa es acessíveis sobre o local, tanto fisicamente quanto no ambiente digital, já que o quilombo ainda possui pouca presença nas redes sociais e em plataformas de viagem. Outro ponto sensível   a falta de capacita o do responsável pela pousada em gestão hoteleira, o que pode impactar negativamente a qualidade dos serviços oferecidos e a sustentabilidade do empreendimento a longo prazo.

- Dificuldade de acesso a informa es sobre os atrativos naturais e culturais

A escassez de informa es claras, acessíveis e atualizadas sobre os atrativos turísticos de Cananéia representa um obstáculo significativo   valoriza o do destino. Como observado durante a visita técnica, muitos visitantes têm dificuldade em encontrar detalhes sobre horários de funcionamento, formas de acesso, atividades disponíveis, e até mesmo se o atrativo está sob reforma ou fechado temporariamente, uma vez que não há um local centralizado de divulga o de informa es turísticas. Essa falta de comunica o limita o planejamento de viagens e reduz

o engajamento do público, afetando diretamente o fluxo turístico e a imagem do município como destino estruturado.

- Ausência de sinalização e manutenção nos atrativos naturais

A ausência de sinalização adequada e a carência de manutenção em trilhas, mirantes e áreas de visitação comprometem tanto a segurança quanto a experiência dos turistas. Sem orientações claras, muitos visitantes se perdem ou deixam de explorar os locais com tranquilidade. Além disso, a degradação de estruturas, como decks, pontes ou mirantes, não apenas afeta o conforto, mas pode gerar riscos físicos.

- Desconexão entre os atrativos naturais

A geografia de Cananéia, composta por um extenso conjunto de ilhas, canais e áreas continentais isoladas, contribui naturalmente para a dispersão dos atrativos turísticos pelo território. Muitos dos principais pontos de interesse, como praias, trilhas, comunidades tradicionais e áreas protegidas, estão localizados em ilhas diferentes, o que exige deslocamentos por vias fluviais ou estradas secundárias. No entanto, não existem facilidades públicas adequadas, como linhas regulares de transporte aquaviário, integração intermodal ou roteiros turísticos estruturados, que permitam ao visitante transitar com facilidade entre esses atrativos. Essa desconexão territorial, agravada pela ausência de infraestrutura logística, impede a criação de circuitos turísticos integrados e reduz o tempo de permanência dos turistas, comprometendo o desenvolvimento de um turismo sustentável e inclusivo na região.

- Ausência de banheiros e lixeiras nos atrativos naturais

A inexistência de banheiros públicos e lixeiras nos principais atrativos naturais compromete diretamente o conforto do visitante e a conservação do meio ambiente. Sem estrutura mínima, os turistas muitas vezes recorrem a soluções inadequadas, contribuindo para a degradação dos espaços. Além de afetar a experiência dos visitantes, a falta desses equipamentos demonstra descuido com a gestão ambiental e limita o potencial de atrair públicos mais diversos e exigentes.

- Acesso difícil aos atrativos naturais

Muitos dos principais atrativos naturais de Cananéia enfrentam problemas de acesso, seja por estradas em más condições, inexistência de transporte público ou ausência de sinalização até os pontos de entrada. Essa limitação reduz o fluxo de visitantes e inibe o crescimento de atividades turísticas mais diversificadas. Melhorar o acesso, sem comprometer a sustentabilidade, é essencial para democratizar o turismo e fortalecer a economia local.

- Avanço da maré na Ilha do Cardoso

O avanço da maré na Ilha do Cardoso é uma questão ambiental crítica que vem impactando diretamente a estrutura da vila e os atrativos naturais da região. Esse fenômeno, associado às mudanças climáticas e à elevação do nível do mar, ameaça trilhas, áreas de visitação e até residências locais. Além dos impactos ambientais e sociais, isso gera incertezas para o turismo e exige medidas urgentes de adaptação, monitoramento e planejamento participativo com as comunidades locais.

- Conflitos entre conservação e crescimento desordenado

Cananéia, localizada no extremo sul do litoral paulista, é reconhecida por sua rica biodiversidade, áreas protegidas e importância histórica e cultural. No entanto, um dos principais desafios enfrentados pelo município é o conflito entre a necessidade de conservar seus ecossistemas e o avanço do crescimento urbano e turístico desordenado.

A expansão urbana sem planejamento adequado, especialmente em áreas sensíveis como zonas costeiras, manguezais e matas nativas, representa uma ameaça direta à integridade ambiental da região. Esse crescimento desordenado compromete não apenas os recursos naturais – que sustentam a pesca artesanal, o turismo na natureza e a qualidade de vida da população local – mas também gera problemas sociais, como ocupações irregulares, falta de infraestrutura básica e aumento da vulnerabilidade socioambiental.

Além disso, o desenvolvimento econômico pautado na exploração descontrolada dos recursos naturais pode entrar em choque com as diretrizes de conservação ambiental impostas por unidades de conservação existentes na região, como o Parque Estadual da Ilha do Cardoso. Isso cria tensões entre moradores, empreendedores e órgãos de fiscalização, dificultando a implementação de políticas públicas sustentáveis.

Portanto, essa fraqueza precisa ser reconhecida e enfrentada por meio de um planejamento territorial integrado, que equilibre conservação ambiental, desenvolvimento sustentável e inclusão social, assegurando a proteção do patrimônio natural e cultural de Cananéia para as gerações futuras

- Turismo e o seu impacto ambiental

Cananéia tem o turismo como uma das principais fontes de renda. A cidade atrai visitantes pela sua beleza natural, suas praias tranquilas, os manguezais, o ecoturismo, e a proximidade com áreas de preservação, como o Parque Estadual Ilha do Cardoso. Contudo, a forma como o turismo é conduzido atualmente em Cananéia está gerando desafios significativos para o equilíbrio ecológico da região.

Quando o turismo cresce de maneira desordenada, sem um planejamento adequado, seus impactos ambientais e sociais podem ser profundos e de longo prazo, gerando assim um acréscimo e desenvolvimento não sustentável. Em Cananéia, algumas dessas consequências já são visíveis e precisam ser abordadas para garantir que o turismo continue sendo uma fonte de renda sem prejudicar a riqueza natural que atrai os visitantes.

A poluição é um dos principais problemas associados ao turismo mal gerido. Com o aumento do número de turistas, muitas vezes não há uma infraestrutura de coleta de lixo eficiente, o que resulta em resíduos deixados em áreas naturais como praias, trilhas e áreas de manguezais. Além disso, a poluição também pode vir de embarcações que circulam nas águas da região, muitas vezes sem a devida preocupação com o descarte de óleos e combustíveis, ou com a emissão de gases poluentes. O turismo descontrolado em Cananéia pode pressionar recursos naturais limitados, como água e energia, especialmente durante a alta temporada, quando o número de visitantes aumenta consideravelmente.

- Sazonalidade turística

Cananéia enfrenta o fenômeno da sazonalidade turística, com picos de visitantes durante feriados e temporadas de férias. Esse aumento repentino no número de turistas exerce pressão sobre a infraestrutura e os recursos naturais da cidade. O turismo sazonal pode resultar em um descontrole no consumo de recursos, como água, energia e alimentos, o que pode levar ao esgotamento temporário de recursos e à sobrecarga do sistema de saneamento. Além disso, a infraestrutura urbana pode não estar preparada para lidar com esse aumento súbito no número de visitantes, o que pode resultar em congestionamento, problemas no fornecimento de serviços básicos (como transporte e saúde), e até mesmo a insatisfação dos próprios turistas.

- Carência de incentivos públicos para revitalização e uso de casarões por empreendedores locais.

O centro histórico de Cananéia é bem rico em patrimônio histórico-cultural que conta a história de um dos primeiros povoados do Brasil, mas infelizmente a maioria dos casarões estão fechados e sem qualquer tipo de utilidade. Os empresários poderiam ser incentivados a revitalizá-los e transformá-los em novos espaços culturais, museus, restaurantes, entre outros.

- Inexistência de sinalização turística, placas orientativas, educativas e de conforto no Núcleo Marujá, na Ilha do Cardoso.

Apesar do Núcleo Marujá, na Ilha do Cardoso, ser um dos espaços mais bem preparados para atendimento aos turistas, não foram identificadas placas turísticas e educativas no local. Isso seria fundamental para orientar os turistas por onde podem se deslocar e para conscientizá-los sobre a biodiversidade da Ilha.

Ameaças

- Corte no orçamento do IBAMA pode gerar impactos na fiscalização ambiental

Nos últimos anos, o governo federal tem promovido cortes significativos no orçamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Em 2024, o orçamento enviado ao Congresso foi de R\$ 65,7 milhões, representando uma redução de 26,4% em relação ao ano anterior. O Congresso Nacional, por sua vez, aprovou um valor ainda menor, de apenas R\$ 62 milhões.

Esses cortes orçamentários têm gerado consequências graves para a fiscalização ambiental no país. A redução de recursos compromete a capacidade do IBAMA de realizar ações de prevenção e combate ao desmatamento e às queimadas, além de afetar o licenciamento ambiental e a proteção da biodiversidade. Esses dados evidenciam que os cortes no orçamento do IBAMA não apenas enfraquecem a fiscalização ambiental, mas também potencializam a ocorrência de crimes ambientais, como desmatamento ilegal e queimadas, comprometendo a preservação dos ecossistemas e a sustentabilidade ambiental do país.

- Falta de integração entre políticas ambientais

O turismo sustentável no Brasil enfrenta desafios significativos, sendo um dos principais a falta de integração entre as políticas ambientais, culturais e turísticas. Essa descoordenação compromete a eficácia das ações e impede o desenvolvimento de um modelo de turismo que respeite o meio ambiente e as comunidades locais.

A descoordenação entre as políticas resulta em projetos turísticos que não consideram a capacidade de carga ambiental e desrespeitam as comunidades locais e os bens culturais. A implementação de políticas públicas de turismo sem a devida integração com as áreas ambiental e cultural pode levar à degradação dos recursos naturais e à perda da identidade cultural das comunidades.

Para promover o turismo sustentável, é essencial estabelecer políticas públicas integradas que considerem os aspectos ambientais, culturais e turísticos de forma holística. A criação de diretrizes para o estabelecimento de políticas integradas entre os setores de cultura e turismo pode contribuir para a valorização da identidade e da produção cultural das comunidades locais. Além disso, é fundamental fortalecer a governança ambiental, superando a falta de integração das políticas setoriais e promovendo uma abordagem mais coordenada e eficiente.

- Insustentabilidade nas atividades turísticas

No Brasil, políticas públicas frequentemente priorizam o aumento do número de visitantes em detrimento da qualidade do turismo, adotando uma lógica de crescimento quantitativo que ignora os limites físicos, sociais e ambientais dos destinos. Essa abordagem, geralmente pautada em metas econômicas de curto prazo, como o aumento de arrecadação fiscal, ocupação hoteleira e geração de empregos imediatos, negligencia elementos fundamentais para a sustentabilidade do setor. Como resultado, tem-se observado a superlotação de destinos turísticos, com impactos visíveis na infraestrutura urbana, nos ecossistemas locais e nas comunidades residentes.

Esse modelo de desenvolvimento turístico, centrado na maximização do fluxo de turistas, frequentemente desconsidera a capacidade de carga dos locais — ou seja, a quantidade máxima de visitantes que um destino pode suportar sem comprometer sua integridade ambiental e sociocultural. O reflexo disso é a degradação progressiva de recursos naturais essenciais, como praias, trilhas ecológicas e parques nacionais, além do aumento do volume de lixo, poluição sonora e escassez de água em períodos de alta temporada.

Portanto, a busca exclusiva por números — como volume de visitantes e movimentação econômica — não garante o sucesso sustentável do turismo. Ao contrário, compromete a viabilidade futura dos destinos, enfraquece as comunidades locais e coloca em risco o principal ativo do turismo brasileiro: sua diversidade natural e cultural. Superar esse modelo exige uma mudança de paradigma, na qual a qualidade da experiência turística, a proteção ambiental e a valorização das culturas locais sejam colocadas no centro das políticas públicas.

- Especulação imobiliária pode levar a perda do patrimônio histórico-cultural não tombado.

Cidades litorâneas são conhecidas pela tranquilidade e por apresentar muitos espaços de segunda residência. A especulação imobiliária é algo que pode pressionar propriedades com patrimônio histórico-cultural não tombado.

- Desmatamentos, queimadas e invasões irregulares podem ocasionar impactos ambientais e mudanças na biodiversidade do destino, prejudicando sua beleza natural.

Com as mudanças climáticas no país, os desmatamentos, queimadas e invasões irregulares podem ocasionar impactos ambientais e alterar a beleza natural de destinos turísticos. Por isso é importante a existência de áreas protegidas e de espaços turísticos bem planejados e cuidados.

Oportunidades

- Revitalização da Rota Transcontinental Indígena (Caminho do Peabiru)

O governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Turismo e Viagens (Setur-SP), está investindo na revitalização de pontos turísticos com grande importância histórica, como a Rota Transcontinental Indígena, também conhecida como Caminho do Peabiru. Esta rota, utilizada por povos indígenas há milhares de anos, ligava o Oceano Atlântico ao Pacífico, passando por diversos estados brasileiros, incluindo São Paulo, Paraná e até o Peru .

Em 21 de junho de 2024, foi assinado um protocolo de intenções entre o governo paulista e a Associação Dakila Pesquisas para o desenvolvimento do Caminho do Peabiru. O projeto visa mapear informações culturais e científicas, criar uma oferta de rota turística que inclui atrações históricas, aventuras e turismo de contemplação, além de incentivar a adoção de tecnologias e inovação para apoiar a sustentabilidade no turismo .

A revitalização dessa rota histórica representa uma oportunidade significativa para Cananéia, município por onde passa o Caminho do Peabiru. A reestruturação da trilha e a melhoria da infraestrutura local podem não apenas preservar o patrimônio cultural, mas também aumentar a divulgação do atrativo para futuros turistas, promovendo o turismo sustentável e a valorização da história indígena da região.

- Visibilidade das áreas de patrimônio tombadas pela Unesco

A região de Cananéia, no litoral sul de São Paulo, faz parte das Reservas da Mata Atlântica do Sudeste, reconhecidas como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO. Essa área protegida oferece diversas oportunidades e apresenta fatores positivos importantes.

Em primeiro lugar, a região é fundamental para a conservação da biodiversidade, abrigando várias espécies de plantas e animais ameaçados de extinção. Isso atrai projetos de pesquisa científica, ações de preservação e educação ambiental. Outro ponto positivo é o turismo sustentável, que cresce com o reconhecimento internacional. Atividades como trilhas, passeios ecológicos e turismo cultural geram renda para a população local sem prejudicar a natureza.

Além disso, o reconhecimento da UNESCO estimula investimentos em projetos sustentáveis, como agricultura orgânica, pesca artesanal e artesanato. Esses projetos valorizam o modo de vida das comunidades tradicionais, como os caiçaras e quilombolas, ajudando a preservar suas culturas e gerar renda. A área também se torna um espaço importante para a educação e pesquisa, com parcerias entre escolas, universidades e organizações ambientais. Por fim, a visibilidade internacional aumenta o valor da região e contribui para o orgulho local, fortalecendo a identidade cultural e a proteção do meio ambiente.

- Guias de turismo montarem roteiros histórico-culturais e na natureza

O Brasil ainda tem destinos turísticos pouco explorados pelos guias de turismo, os quais poderiam criar roteiros histórico-culturais e na natureza para atrair grupos de visitantes. Essa atividade pode ser impulsionada por ações de divulgação da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

5) Demanda turística

Neste tópico, é apresentada a análise de aspectos que influenciam a demanda turística, destacando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o turismo em Cananéia. O Quadro 5 apresenta o resultado da análise SWOT realizada.

Quadro 5. Análise SWOT Demanda Turística

A m b i e n t e l n t e r	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> • Hospitalidade dos moradores de Cananéia. • Cananéia é considerado um destino bem posicionado no mercado turístico para atividades de turismo náutico e pesca esportiva e amadora. • Riqueza natural e cultural. • Turismo educativo e turismo de base comunitária. • Público diversificado proveniente de 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de dados sobre ocupação nos meios de hospedagem. • Baixa demanda e ocupação dos meios de hospedagem fora de temporada. • Fluxo turístico é bastante influenciado pelo clima em Cananéia. • Pouca concorrência do centro histórico com a Ilha do Cardoso

n o	São Paulo, Registro e norte do Paraná. <ul style="list-style-type: none"> Alta demanda turística consolidada para pesca amadora e esportiva. Forte demanda atraída pelo turismo gastronômico (frutos do mar, principalmente ostras) e experiências autênticas. 	devido à falta de atividades na cidade para reter visitantes. <ul style="list-style-type: none"> Preços praticados pelos restaurantes turísticos.
A m b i e n t e E x t e r n o	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescente demanda por ecoturismo, turismo de aventura e turismo rural. Aumento da demanda por turismo de base comunitária e de experiência. Fuga de destinos saturados. Potencial de demanda para observação de aves. 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> Sazonalidade turística. Impacto de crises econômicas. Destinos turísticos litorâneos com características similares, disputando a demanda turística.

Forças

- Hospitalidade dos moradores de Cananéia.

De acordo com a sondagem com turistas, a hospitalidade dos moradores de Cananéia surgiu como uma força que faz com que os visitantes retornem ao destino.

- Cananéia é considerado um destino bem posicionado no mercado turístico para atividades de turismo náutico e pesca esportiva e amadora.

Cananéia já é considerado um destino consolidado para turistas em busca de turismo náutico e pesca esportiva e amadora.

- Riqueza natural e cultural

A cidade de Cananéia apresenta atributos naturais e culturais que se configuram como importantes forças para a atração turística. Integrando o Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá — conhecido como Lagamar — a região é reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Natural da Humanidade devido à sua relevância ecológica e à conservação de ecossistemas altamente biodiversos, como manguezais, restingas e florestas de Mata Atlântica. Nesse contexto, destaca-se o Parque Estadual da Ilha do Cardoso, com mais de 22 mil hectares de área preservada, que abriga espécies ameaçadas de extinção, como o papagaio-da-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) e o mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides*), além de oferecer infraestrutura mínima para a visita em trilhas ecológicas, praias e cachoeiras (HENZ et al., 2015).

Paralelamente, o centro histórico de Cananéia conserva construções coloniais datadas do século XVI, expressando o papel histórico da cidade como uma das mais antigas do Brasil. A cultura caiçara é preservada por meio de manifestações tradicionais como o fandango, festividades religiosas — especialmente a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes — e práticas do cotidiano como a pesca artesanal e a culinária típica. Essa integração entre natureza e cultura não só enriquece a experiência turística, como também fortalece o sentimento de pertencimento e identidade dos moradores locais, sendo um fator de diferenciação e valorização do destino turístico (TURISMO SP, 2024; HENZ et al., 2015).

- Turismo educativo e turismo de base comunitária

Em Cananéia, o turismo de base comunitária e o turismo educativo despontam como estratégias integradas para a valorização do território e promoção do desenvolvimento sustentável. Um exemplo emblemático é a Comunidade Quilombola do Mandira, que organiza atividades voltadas ao manejo sustentável de ostras, à produção artesanal e à recepção de visitantes em experiências imersivas no cotidiano local. Essa forma de turismo promove uma interação genuína entre visitantes e moradores, gerando renda, fortalecendo a identidade cultural e contribuindo diretamente para a conservação dos recursos naturais da região (BRITO; MELO, 2022).

Além disso, a ampla diversidade ecológica e cultural do município oferece um cenário ideal para o turismo educativo. Escolas e instituições de ensino têm adotado Cananéia como campo de estudo, proporcionando vivências que combinam educação ambiental, conhecimento científico e imersão em tradições culturais como a caiçara e quilombola. Tais práticas educativas ajudam a formar cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que movimentam a economia local fora dos padrões tradicionais de turismo massivo (GONÇALVES et al., 2020).

- Público diversificado proveniente de São Paulo, Registro e norte do Paraná.

Segundo a sondagem realizada com turistas em Cananéia, existe uma tendência do público ser proveniente da cidade de São Paulo e região metropolitana, de Registro e do Paraná.

- Alta demanda turística consolidada para pesca amadora e esportiva.

De acordo com a APTUPESCA, existe uma alta demanda turística real que chega em Cananéia buscando a locação de barcos e de pacotes para pesca amadora/esportiva.

- Forte demanda atraída pelo turismo gastronômico (frutos do mar, principalmente ostras) e experiências autênticas.

Além da pesca esportiva, grande parte dos turistas que passam por Cananéia estão em busca da gastronomia local.

Fraquezas

- Ausência de dados sobre ocupação nos meios de hospedagem

A ausência de informações sistematizadas sobre a taxa de ocupação dos meios de hospedagem compromete a capacidade de planejamento e tomada de decisões estratégicas por parte dos gestores públicos e privados. Essa lacuna dificulta a identificação de padrões de demanda, a avaliação da eficácia de campanhas promocionais e o desenvolvimento de políticas públicas eficazes.

- Baixa demanda e ocupação dos meios de hospedagem fora de temporada

A sazonalidade é um fenômeno que afeta significativamente a demanda turística em Cananéia, com períodos de baixa temporada caracterizados por uma redução acentuada no número de visitantes. Esse padrão sazonal resulta em baixa ocupação dos meios de hospedagem, impactando negativamente a rentabilidade do setor e a estabilidade dos empregos relacionados ao turismo.

- Fluxo turístico é bastante influenciado pelo clima em Cananéia.

Cananéia é um destino turístico que depende do clima e a demanda que frequenta a região é bastante influenciada por isso

- Pouca concorrência do centro histórico com a Ilha do Cardoso devido à falta de atividades na cidade para reter visitantes.

Pela falta de opções de atividades e atrativos turísticos no centro histórico de Cananéia, essa região pouco concorre com a Ilha do Cardoso, que se mantém como principal atrativo do município.

- Preços praticados pelos restaurantes turísticos.

Alguns restaurantes localizados próximos à Avenida Beira Mar contam com preços altos.

Ameaças

- Sazonalidade turística

A sazonalidade turística é um desafio recorrente para destinos que dependem de períodos específicos para atrair visitantes. Esse fenômeno é caracterizado pela variação na demanda ao longo do ano, com picos em determinadas épocas e quedas acentuadas em outras. Em destinos como Cananéia, que possuem atrativos naturais e culturais, a sazonalidade pode resultar em períodos de baixa ocupação, afetando a sustentabilidade financeira dos estabelecimentos turísticos e a manutenção de empregos locais.

- Impacto de crises econômicas

As crises econômicas podem afetar significativamente a capacidade financeira dos turistas, o que impacta diretamente a demanda por viagens. Durante períodos de instabilidade econômica, muitos consumidores reduzem seus gastos com lazer e turismo, priorizando necessidades básicas e evitando viagens que exigem maior investimento. Esse cenário pode resultar em uma queda no número de turistas, afetando negativamente os negócios locais em Cananéia, como hotéis, restaurantes e atrativos turísticos, que dependem da chegada de visitantes para sua manutenção.

Além disso, a diminuição da confiança do consumidor e a incerteza econômica geram um comportamento mais cauteloso por parte dos turistas, que tendem a adiar ou cancelar viagens. Isso pode resultar em períodos de baixa ocupação, principalmente durante a baixa temporada, quando o destino já enfrenta desafios para atrair visitantes (OBSERVATÓRIO DO TURISMO, 2023).

- Destinos turísticos litorâneos com características similares, disputando a demanda turística.

Sem diferencial turístico, municípios com características similares acabam por disputar pela demanda turística.

Oportunidades

- Crescente demanda por ecoturismo, turismo de aventura e turismo rural.

O crescimento global do ecoturismo representa uma oportunidade estratégica significativa para Cananéia, especialmente considerando seu vasto patrimônio natural e cultural. Segundo o Ecotourism Market Report 2025 da The Business Research Company, o mercado de ecoturismo está projetado para crescer de US\$ 246,99 bilhões em 2024 para US\$ 279,41 bilhões em 2025, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 13,1%. Esse aumento é impulsionado por uma crescente demanda por experiências autênticas, políticas governamentais favoráveis, ascensão do turismo responsável e maior conscientização ambiental. Além disso, tendências como o turismo regenerativo, iniciativas climáticas positivas e o uso de plataformas digitais para experiências ecológicas estão moldando o futuro do setor. O Brasil destaca-se como o maior mercado de ecoturismo da América Latina, com um valor estimado de US\$ 5,81 bilhões em 2024 e uma projeção de crescimento de 12,0% ao ano até 2031. Esses dados indicam uma tendência crescente no interesse por ecoturismo na América Latina, refletindo uma mudança nas preferências dos turistas em direção a experiências mais autênticas e sustentáveis. Para destinos como Cananéia, essa é uma oportunidade estratégica para promover suas riquezas naturais e culturais, alinhando-se às tendências globais e regionais do setor.

- Aumento da demanda por turismo de base comunitária e de experiência

O turismo de base comunitária (TBC) tem se consolidado como uma tendência crescente no cenário nacional, impulsionado por políticas públicas que visam promover o desenvolvimento sustentável e a valorização das culturas locais. O Ministério do Turismo (MTur) tem investido significativamente nesse segmento, estabelecendo parcerias com os Ministérios dos Povos Indígenas e da Igualdade Racial, com o objetivo de fomentar a atividade turística em quilombos e tribos originárias, gerando empregos e promovendo a preservação cultural e ambiental.

Além disso, o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, lançado pelo MTur, destaca o turismo de base comunitária como uma estratégia para a distribuição igualitária de benefícios e a redução de danos ambientais. O PNT visa posicionar o Brasil como líder sul-americano na recepção de turistas até 2027, com o turismo atuando como um vetor de desenvolvimento sustentável e geração de emprego e renda.

Essas ações refletem uma crescente valorização do turismo de experiência, que busca proporcionar ao visitante vivências autênticas e imersivas nas culturas locais. Para destinos como Cananéia, essa tendência representa uma oportunidade de destacar suas riquezas culturais e naturais, oferecendo experiências únicas que atendem à demanda por turismo mais consciente e enriquecedor.

- Fuga de destinos saturados
- Potencial de demanda para observação de aves.

Uma tendência crescente no turismo em 2025 é a busca por destinos alternativos, à medida que os viajantes buscam escapar de locais saturados e procuram experiências mais autênticas e distintas. Essa mudança de comportamento é impulsionada pelo desejo de vivenciar culturas locais de forma mais genuína e evitar as superlotações típicas de destinos populares. A busca por destinos menos conhecidos oferece uma oportunidade para Cananéia se destacar,

oferecendo experiências imersivas que conectam os visitantes à natureza e à cultura local, longe das multidões.

6) Comunidade

Neste tópico, é apresentada a análise de aspectos que afetam as comunidades e povos tradicionais, destacando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o turismo em Cananéia. O Quadro 6 apresenta o resultado da análise SWOT realizada.

Quadro 6. Análise SWOT Comunidades e povos tradicionais

A m b i e n t e l i n t e r n o	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> • A gastronomia (A&B) é saborosa e comunica a hospitalidade por meio da sensação e da experiência. • A paisagem — tudo que compõe o ambiente ao redor, de dia e à noite — é uma experiência em si. • No Marujá, há uma boa variedade de hospedagens. • A comunidade do Marujá tem atrativos interligados, permitindo deslocamentos que constroem caminhos e sentidos. • Tanto nas comunidades caiçaras quanto na Aldeia Indígena Takuaty-Ty há diversidade de eventos que possibilitam a participação dos visitantes. • Comunidade Quilombola do Mandira recebe grupos escolares e tem potencial para receber turistas. • Preocupação da Comunidade Quilombola do Mandira em equilibrar turismo e conservação da natureza. • Aldeia Takuaty-Ty atende interessados no turismo de base comunitária e escolas. • Existência de escola dentro da Aldeia Takuaty-Ty para transmissão da cultura local, em respeito às tradições e histórias indígenas. • Riqueza cultural preservada na Aldeia Takuaty-Ty. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em Ariri, há instabilidade energética e precarização de serviços essenciais. • Em Ariri e Marujá, a internet é instável e há pontos cegos por conta da precariedade das torres e do sinal. • Em Ariri, Marujá e na Aldeia Takuaty-Ty, há limitações parecidas: poucos meios de pagamento, ausência de sinalização (urbana, rural e turística) e comunicação instável por parte das instituições que atuam no território. • A gestão de resíduos fica concentrada nas mãos das comunidades, sem apoio estrutural suficiente. • Quedas de energia frequentes (no Ariri, semanais). • Dependência da Comunidade Quilombola do Mandira somente do cultivo de ostras e artesanato como principais atividades econômicas. • Falta de reconhecimento da sociedade de Cananéia da importância da Comunidade Quilombola do Mandira. • Iluminação pública inexistente na estrada de acesso ao Quilombo do Mandira comprometendo a segurança da comunidade e animais na região. • Ausência de opções de lazer e entretenimento para crianças e adultos na região da Comunidade Quilombola do Mandira.

		<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de placas informativas e lixeiras nas trilhas na Comunidade Quilombola do Mandira. • Comunidade Quilombola do Mandira carece de assistência pública e parceiros para preparo do local para atendimento aos visitantes de forma adequada. • Dependência da Aldeia Takuary-Ty da agricultura de subsistência, artesanato e ações assistenciais. • Infraestrutura na Aldeia Takuary-Ty em condições precárias, o que prejudica a atividade turística e o artesanato.
A m b i e n t e E x t e r n o	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária, Turismo Pedagógico, Turismo da Melhor Idade e Turismo de Experiência, Turismo de Aventura. • Educação Intercultural e ambiental nas escolas e nas comunidades. • Iniciativas de Agroecologia e manejo tradicional da biodiversidade. • Acesso a políticas de reconhecimento e capacitação. • Feiras do Produtor e de Pescado e Artesanato. • Demanda variada de hotelaria, podendo aperfeiçoar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças Climáticas (Aumento do Nível do Mar e Assoreamento). • Desmonte das Políticas Públicas Estaduais de Proteção Ambiental e Cultural (Desde população local às instituições protetoras) • Planos de manejo com limitações às práticas tradicionais, como os roçados e a pesca artesanal, elaborados sem diálogo adequado com as comunidades locais. • Disputa territorial (interesse público e privado). • Institucionalização da segurança pública e ambiental (população desamparada legalmente). • Desigualdade de acesso à internet e tecnologia.

Forças

- A gastronomia (A&B) é saborosa e comunica a hospitalidade por meio da sensação e da experiência.

Os alimentos preparados nas casas e comércios locais utilizam ingredientes da região e modos tradicionais de preparo, o que proporciona uma conexão direta entre visitantes e o modo de vida caiçara, fortalecendo a economia comunitária.

- A paisagem — tudo que compõe o ambiente ao redor, de dia e à noite — é uma experiência em si.

A combinação entre floresta, mar, céu estrelado e sons da natureza oferece uma imersão contínua no território, reforçando o valor ambiental e sensorial do lugar como diferencial para o turismo sustentável.:

- No Marujá, há uma boa variedade de hospedagens.

A presença de hospedagens familiares e coletivas, com diferentes faixas de preço e estilos, garante acesso a diversos perfis de visitantes e distribui os benefícios econômicos entre diferentes moradores.

- A comunidade do Marujá tem atrativos interligados, permitindo deslocamentos que constroem caminhos e sentidos.

Trilhas, praias e roteiros culturais se conectam sem necessidade de transporte motorizado, promovendo deslocamentos a pé que geram interação com o território e fortalecem a vivência comunitária.

- Tanto nas comunidades caiçaras quanto na Aldeia Indígena Takuaty-Ty há diversidade de eventos que possibilitam a participação dos visitantes.

Festas tradicionais, vivências culturais e atividades de troca de saberes criam oportunidades de diálogo e valorização das culturas que habitam Cananéia, respeitando o protagonismo das comunidades nas escolhas sobre o que compartilhar.

- Comunidade Quilombola do Mandira recebe grupos escolares e tem potencial para receber turistas;
- Preocupação da Comunidade Quilombola do Mandira em equilibrar turismo e conservação da natureza;
- Aldeia Takuaty-Ty atende interessados no turismo de base comunitária e escolas;
- Existência de escola dentro da Aldeia Takuaty-Ty para transmissão da cultura local, em respeito às tradições e histórias indígenas;
- Riqueza cultural preservada na Aldeia Takuaty-Ty.

Fraquezas

- Em Ariri, há instabilidade energética e precarização de serviços essenciais.
- Em Ariri e Marujá, a internet é instável e há pontos cegos por conta da precariedade das torres e do sinal.
- Em Ariri, Marujá e na Aldeia Takuaty-Ty, há limitações parecidas: poucos meios de pagamento, ausência de sinalização (urbana, rural e turística) e comunicação instável por parte das instituições que atuam no território.
- A gestão de resíduos fica concentrada nas mãos das comunidades, sem apoio estrutural suficiente.

A ausência de infraestrutura adequada em termos de energia, conectividade e saneamento impacta diretamente a qualidade de vida das comunidades e a experiência dos visitantes. A falta de apoio institucional sobrecarrega os moradores, que precisam se organizar de forma autônoma para lidar com questões que deveriam ser responsabilidade compartilhada com o poder público. A limitação de meios de pagamento, a carência de sinalização e a instabilidade nas comunicações dificultam o acesso, a mobilidade e a prestação de serviços turísticos. Essas fragilidades comprometem o desenvolvimento sustentável do território, exigindo ações articuladas que valorizem o protagonismo local sem transferir a ele todo o ônus estrutural.

- Quedas de energia frequentes (no Ariri, semanais).

Especificamente no Ariri houve também relato de constantes quedas de energia sempre que o clima fechava.

- Dependência da Comunidade Quilombola do Mandira somente do cultivo de ostras e artesanato como principais atividades econômicas.
- Falta de reconhecimento da sociedade de Cananéia da importância da Comunidade Quilombola do Mandira.
- Iluminação pública inexistente na estrada de acesso ao Quilombo do Mandira comprometendo a segurança da comunidade e animais na região;
- Ausência de opções de lazer e entretenimento para crianças e adultos na região da Comunidade Quilombola do Mandira;
- Inexistência de placas informativas e lixeiras nas trilhas na Comunidade Quilombola do Mandira;
- Comunidade Quilombola do Mandira carece de assistência pública e parceiros para preparo do local para atendimento aos visitantes de forma adequada;
- Dependência da Aldeia Takuary-Ty da agricultura de subsistência, artesanato e ações assistenciais;
- Infraestrutura na Aldeia Takuary-Ty em condições precárias, o que prejudica a atividade turística e o artesanato.

Oportunidades

- Fortalecimento do Turismo de Base Comunitária, Turismo Pedagógico, Turismo da Melhor Idade e Turismo de Experiência, Turismo de Aventura.

A região possui um enorme potencial nesses segmentos, que pode ser aperfeiçoado através de uma melhoria de estrutura de turismo, o que inclui marketing/divulgação e infraestrutura do local como um todo, para poder atrair um público maior.

- Educação Intercultural e ambiental nas escolas e nas comunidades
- Iniciativas de Agroecologia e manejo tradicional da biodiversidade
- Acesso a políticas de reconhecimento e capacitação
- Feiras do Produtor e de Pescado e Artesanato
- Demanda variada de hotelaria, podendo aperfeiçoar

Existe uma boa opção de pousadas, baseadas no turismo de base comunitária, onde você fica na casa família do seu anfitrião, o que acaba por enriquecer a experiência turística, porém um pouco de profissionalização seria bem vinda a fim de conseguir chegar em um público maior.

Espaço muito bom para Eventos Culturais, Campings, Vivências, Voluntariados, Mutirões que envolvam tanto a comunidade, como a instituição protetora (Fundação Florestal), como população local e visitantes.

A culinária caiçara, baseada em frutos do mar (cultivo das ostras) e ingredientes locais proporciona uma imersão turística na cultura e nas tradições locais. A culinária de Cananéia sendo levada para outras regiões do estado e do país.

Ameaças

- Mudanças Climáticas (Aumento do Nível do Mar e Assoreamento)

Essa é uma questão que tem sido bem observada ultimamente, em vários locais da costa das ilhas tem se observado o avanço do mar sobre a costa, muitas construções já foram destruídas.

- Desmonte das Políticas Públicas Estaduais de Proteção Ambiental e Cultural (Desde população local às instituições protetoras)
- Planos de manejo com limitações às práticas tradicionais, como os roçados e a pesca artesanal, elaborados sem diálogo adequado com as comunidades locais.
- Disputa territorial (interesse público e privado)
- Institucionalização da segurança pública e ambiental (população desamparada legalmente)
- Desigualdade de acesso à internet e tecnologia.

Uma das maiores queixas dos moradores dos locais visitados foi a falta de qualidade na conexão de internet/telefonia.

7) Marketing e promoção turística

Neste tópico, é apresentada a análise de aspectos relacionados à marketing e promoção turística, destacando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para o turismo em Cananéia. O Quadro 7 apresenta o resultado da análise SWOT realizada.

Quadro 7. Análise SWOT Marketing e promoção turística

A m b i e n t e l i n t e r n o	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> • Site Institucional • Rede social (Instagram Viva Cananéia) • Comunicação eficiente entre COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e AMOANCA (Associação dos Monitores Ambientais de Cananéia) por WhatsApp para articulação de pautas e apoio em monitoria e fiscalização e demandas de turismo. • Relacionamento direto entre AMOANCA e agências de turismo para atendimento de grupos escolares e turismo pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência na divulgação dos atrativos turísticos de Cananéia. • Baixo investimento e presença online do destino de Cananéia. • Ausência de um setor de comunicação na Prefeitura de Cananéia. • Ausência de segmentação de públicos e comunicação direcionada. • Resultados insatisfatórios de Cananéia no TripAdvisor. • Ausência de placas informativas e panfletos sobre a história e atrativos turísticos de Cananéia.
A	Oportunidades	Ameaças

m b i e n t e E x t e r n o	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da visibilidade do destino no TripAdvisor. • Parcerias entre o poder público e iniciativa privada para divulgação do destino turístico. • Estímulo à divulgação por segmentos turísticos: ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural, turismo pedagógico, turismo náutico, turismo de pesca esportiva e amadora e cicloturismo para diversificação da oferta turística local. • Guia de Áreas Protegidas e de Mergulhos em Águas Paulista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Destinos turísticos do litoral sul com produtos e serviços estruturados sendo comercializados nos principais centros emissores de turistas para a região.
--	---	---

Forças

- Site Institucional

O site turístico do município apresenta um conteúdo bem elaborado e abrangente, cumprindo satisfatoriamente o papel de informar e atrair visitantes. Ele fornece descrições detalhadas sobre os principais atrativos turísticos, roteiros, eventos culturais, hospedagens e informações úteis para quem deseja conhecer Cananéia. Um dos pontos positivos é a presença de recursos de acessibilidade, como a tradução em Libras, o que demonstra uma preocupação com a inclusão de pessoas com deficiência auditiva.

- Rede social (Instagram Viva Cananéia)

O Departamento Municipal de Turismo tem um perfil oficial no Instagram, o que permite a visibilidade das ações de turismo desenvolvidas no município e agilidade na divulgação de eventos e atividades culturais e turísticas que vão acontecer em Cananéia.

- Comunicação eficiente entre COMTUR (Conselho Municipal de Turismo) e AMOANCA (Associação dos Monitores Ambientais de Cananéia) por WhatsApp para articulação de pautas e apoio em monitoria e fiscalização e demandas de turismo.
- Relacionamento direto entre AMOANCA e agências de turismo para atendimento de grupos escolares e turismo pedagógico.

Fraquezas

- Carência na divulgação dos atrativos turísticos de Cananéia.
- Baixo investimento e presença online do destino de Cananéia.

Apesar de Cananéia possuir um vasto potencial turístico, com atrativos naturais, históricos e culturais de grande relevância, o município ainda enfrenta sérias limitações no que diz respeito à sua presença digital e à divulgação online de seus atrativos. Essa fragilidade reflete um cenário

de baixo investimento em comunicação digital institucional, o que acaba comprometendo a visibilidade do destino no ambiente virtual — principal meio de busca e planejamento utilizado por turistas atualmente.

- Ausência de um setor de comunicação na Prefeitura de Cananéia

A inexistência de um setor de comunicação estruturado na Prefeitura de Cananéia representa um dos principais gargalos na gestão pública e na promoção eficiente da imagem do município. A comunicação institucional, quando bem desenvolvida, cumpre funções estratégicas: informar a população, promover ações de governo com transparência, divulgar os atrativos turísticos locais, além de estreitar o diálogo entre o poder público e a sociedade civil. Em Cananéia, contudo, essa lacuna tem gerado impactos significativos, tanto na percepção da administração pública quanto na competitividade do destino turístico.

Sem uma equipe dedicada e especializada, a divulgação de ações governamentais, eventos culturais e turísticos, programas sociais e políticas públicas fica prejudicada. A ausência de planejamento de comunicação faz com que informações relevantes cheguem de forma fragmentada ou desatualizada à população, criando um ambiente de desinformação e enfraquecendo o vínculo entre governo e cidadão. Além disso, dificulta o acesso de moradores e turistas a informações básicas sobre serviços, mudanças administrativas, medidas emergenciais e eventos promovidos pelo município. Dessa forma, a criação e estruturação de um setor de comunicação na Prefeitura de Cananéia é urgente e essencial. Trata-se de um investimento estratégico que contribui para a transparência administrativa, o fortalecimento do turismo, o aumento da participação cidadã e a valorização da identidade local.

- Ausência de segmentação de públicos e comunicação direcionada

Cananéia possui uma diversidade de atrativos naturais, culturais e históricos que a posicionam como um destino turístico multifacetado. No entanto, para que o município possa explorar todo o seu potencial e alcançar um público mais amplo e qualificado, é essencial adotar estratégias de comunicação segmentada, com campanhas de divulgação voltadas a diferentes perfis de visitantes. Essa abordagem permite alinhar os atrativos da região com os interesses específicos de cada público-alvo, aumentando a eficácia da promoção turística.

Para que essa segmentação seja eficaz, é necessário que o município invista em pesquisa de público, planejamento de conteúdo, criação de identidade visual para cada segmento e uso de canais apropriados — como redes sociais, blogs, influenciadores especializados e parcerias com agências de turismo temáticas. Ao direcionar a propaganda de forma estratégica para cada nicho, Cananéia pode não apenas ampliar seu fluxo turístico, mas também qualificar a experiência do visitante, promovendo um turismo sustentável, respeitoso e valorizador das identidades locais.

- Resultados insatisfatórios de Cananéia no TripAdvisor.

Cananéia, apesar de seu rico potencial turístico, enfrenta um desafio crítico que pode comprometer seu desenvolvimento no setor: a baixa visibilidade e desempenho insatisfatório em plataformas globais de influência, como o TripAdvisor. O TripAdvisor vai muito além de um simples site de avaliações — trata-se de uma ferramenta decisiva para milhões de viajantes na escolha de destinos, hospedagens, restaurantes e atrações. Com mais de 150 milhões de avaliações acumuladas e mais de 100 milhões de downloads de seu aplicativo móvel, essa plataforma tem o poder de moldar percepções e direcionar fluxos turísticos em escala global (NEWTON, 2014). No entanto, quando observamos a página dedicada a Cananéia, encontramos uma realidade preocupante: conteúdo superficial, poucas avaliações significativas e uma

escassa representatividade dos verdadeiros atrativos locais. Essa situação configura uma séria ameaça à competitividade do município no cenário turístico atual, onde a presença digital forte e bem trabalhada se tornou fator determinante para o sucesso.

- Ausência de placas informativas e panfletos sobre a história e atrativos turísticos de Cananéia

Ameaças

- Destinos turísticos do litoral sul com produtos e serviços estruturados sendo comercializados nos principais centros emissores de turistas para região

A experiência de outros destinos mostra que até pequenos ajustes na presença digital podem gerar impactos significativos no fluxo turístico. No caso específico do Tripadvisor, a plataforma oferece inúmeros recursos que vão desde guias de cidades disponíveis offline até sistemas de comparação de preços, todos eles potenciais aliados na divulgação de Cananéia. Ignorar essas ferramentas no contexto atual do turismo digital é um luxo que poucos destinos podem se permitir. A reputação online deixou de ser um detalhe secundário para se tornar um fator crítico de sucesso, capaz de atrair ou afastar visitantes em grande escala.

Oportunidades

- Aumento da visibilidade do destino no TripAdvisor.
- Parcerias entre o poder público e iniciativa privada para divulgação do destino turístico.
- Estímulo à divulgação por segmentos turísticos: ecoturismo, turismo de aventura, turismo pedagógico, turismo náutico, turismo de pesca esportiva e amadora e cicloturismo para diversificação da oferta turística local.
- Guia de Áreas Protegidas e de Mergulhos em Águas Paulistas

A publicação da edição 2024 do roteiro de mergulho pela Fundação Florestal, por exemplo, além de outros guias turísticos publicados por órgãos do Estado de São Paulo e a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), configuram uma oportunidade relevante para Cananéia no fortalecimento do ecoturismo, da pesca e da governança ambiental. Ao divulgar pontos de mergulho, por exemplo, e promover práticas sustentáveis e seguras, o guia contribui para a valorização do litoral sul paulista como destino de turismo de natureza. A iniciativa reforça a integração entre conservação ambiental e desenvolvimento turístico, favorecendo a economia local e a inserção do município em políticas públicas estaduais voltadas à sustentabilidade e ao engajamento social.

Uma oportunidade para o município de Cananéia está na parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, que mantém o Guia de Áreas Protegidas, um portal com informações detalhadas sobre trilhas, ciclorrotas, parques e outros atrativos naturais da região, como a Trilha da Cachoeira Grande. Esse site oficial representa uma fonte rica de dados confiáveis e atualizados que pode ser aproveitada para fortalecer a divulgação dos atrativos naturais de Cananéia. Considerando que os sites locais muitas vezes carecem de informações completas e atrativas para os visitantes, utilizar o conteúdo desse domínio público é uma alternativa estratégica para ampliar a visibilidade do município, atrair turistas e valorizar seu potencial ecoturístico. Essa integração pode favorecer ações de marketing territorial e turismo sustentável, além de reforçar a imagem de Cananéia como destino de natureza bem estruturada.